

SISTEMA AMBIENTE

Sistema Ambiente - anno XXII – Fevereiro 2011
Reg. Tribunale di Torino n.4168 del 4/4/90.

Tipografia e Redazione - Via Belfiore, 24 - 10125 TORINO (Italia)
Tel. (39).011.6688383

e-mail digitalis@iride.to.it web: <http://www.sistemaambiente.net/>

Redação de Brasil: digitalis@ibeas.org.br



Em 2011 trabalharemos juntos

A crise financeira retirou dos meios de informações as urgências que todos precisam enfrentar. Inicamos 2011 com o convite para trabalharmos juntos para adaptarmos nossa atividade industrial ao ecossistema e à proteção a saúde e a segurança no trabalho.

É aqui portanto que nossa tarefa também de chamar a atenção para esta prioridade : fazer entender é dizer que sem uma ação coordenada e convergente de todas as partes, chegaremos a uma condição de irreversível desequilíbrio que pode oprimir a estabilidade de nossa sociedade e comprometer o crescimento.

A evidência da prioridade ambiental

O mês de janeiro, como nos meses anteriores, tem posto em evidência os efeitos cada vez mais grave do desequilíbrio climático. Rapidamente, estão mudando os grandes fluxos das massas atmosféricas e oceânicas.

Em breves períodos foi visto uma diferença de temperatura entre zonas temperadas do Norte e o Sul (veja bem: de zonas temperadas) de mais de 80 graus.

Os efeitos da intensidade das chuvas tem atingido cada continente: com inundações que já cobrem áreas de dimensões extensas na Austrália, na Ásia, na Europa, na América Latina, provocando milhares de mortos e provocando desastres seja em zonas menos garantidas por infraestruturas (como em Brasil) seja zonas com aparelhos logísticos consolidados (como na Alemanha).

Ano após ano, os efeitos dos desequilíbrios climáticos assumem proporções mais intensas, maiores e mais desoladoras, tal como ocorreu com os furacões que tem multiplicado no Atlântico Norte nos meses de verão nos últimos anos.

A isto se soma uma multiplicação dos fenômenos de poluição das águas interiores e dos oceanos pela falta de tratamento, prejudicando em muitos locais, como na Itália, a utilização das águas subterrâneas.

A fragilidade

A civilização industrial tem se expandido, tem uma ampla interrelação e interdependência, não somente do tipo econômico, porém sobretudo tecnológica e de gestão dos mercados. Sua organização produtiva, logística e civil é sem dúvida nata e crescida em um contexto em que os perigos de desequilíbrio climático determinados pelos efeitos **cierra** ainda não foram adequadamente avaliados; se encontra difusa em todas as áreas com os mesmos modelos organizacionais adquiridos no ocidente. É estruturada sobre os resíduos, na convicção de que os recursos à disposição são inesgotáveis e somente puderam estar a disposição de poucos.

Hoje, sua fragilidade e sua inadequação repercute indistintamente sobre todos os assentamentos humanos. Se há quinze anos, a percepção do risco ambiental era quase unicamente referida à dimensão mais próxima do habitat dos assentamentos individuais, hoje cada assentamento tem efeitos muito mais complexos e globais: a verdadeira globalização com que temos que levar em conta é justamente a ambiental.

O vício não nos ajuda

Os recentes encontros internacionais não chegaram a um acordo sobre os objetivos para parar as mudanças climáticas. Se dá por certo que o planeta sofrerá um aquecimento global de 2 graus, segundo alguns, e de cerca de 5 graus, segundo outros.

Na verdade, são tão limitados os conhecimentos científicos, que ninguém é capaz de prever a dimensão e a qualidade destes efeitos.

Está certo que a atitude que tenha respondido esta "não decisão" é para favorecer um vício substancial e sempre considerar normal os desastres que atingem milhões de pessoas a cada ano.

Sobretudo não estamos capazes de valorar quando e como se determinará uma situação sem retorno, ou seja, de modificações tão profundas que não permitam recuperar os fluxos e os equilíbrios anteriores, aqueles em que nossa civilização tomou forma.

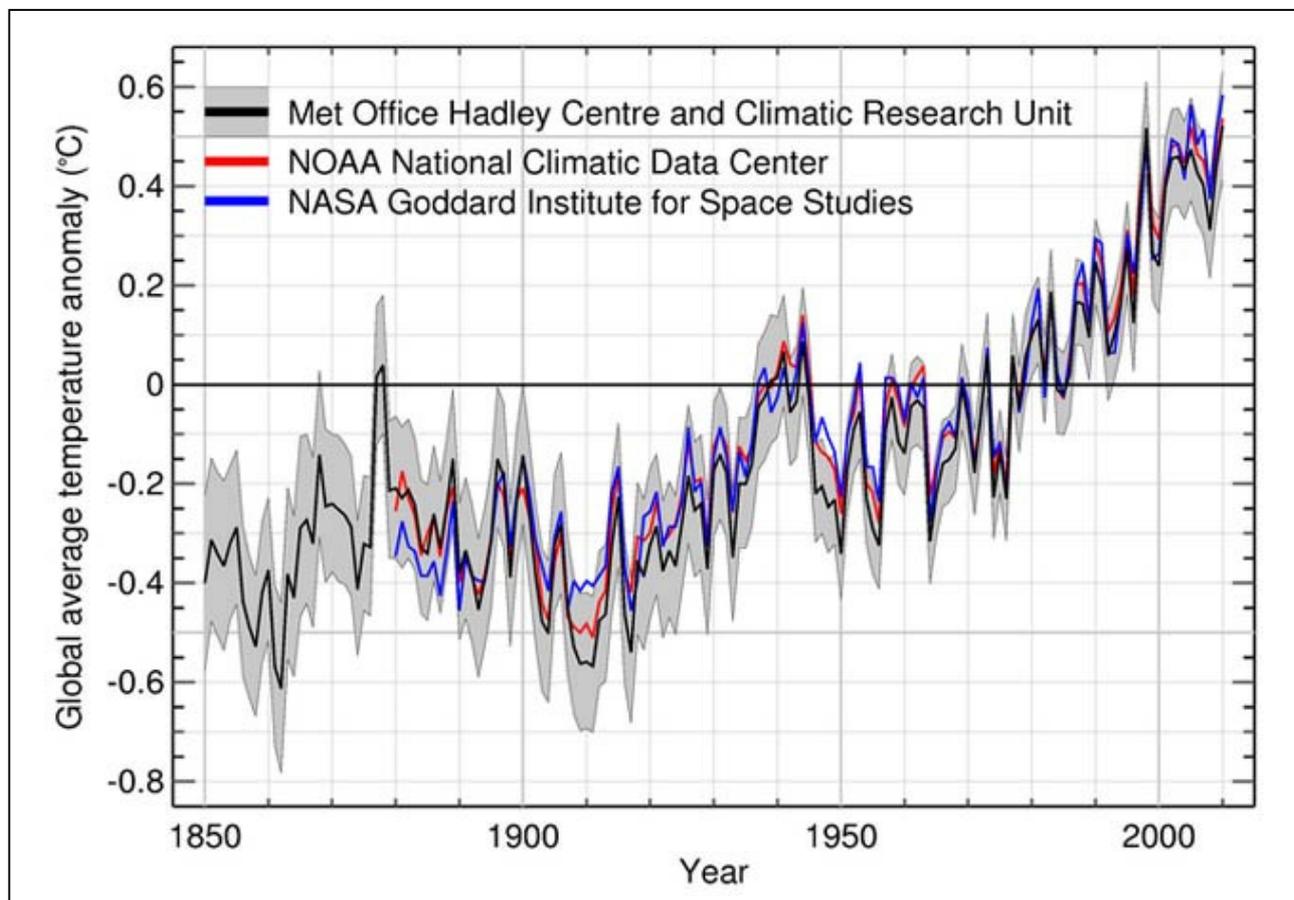
[Adotar uma metodologia para uma rápida adequação](#)

Todos os países possuem complexos sistemas legislativos em matéria de proteção ambiental e saúde e segurança no trabalho.

Os efeitos da regulamentação são em todos casos reduzidos.

Nenhum país tem feito escolhas claras e finalizadas para a criação de tecnologias limpas e a adequação das existentes, nem a criação maciça de energias renováveis e tecnologias energeticamente eficientes, para favorecer os recursos renováveis e a regenerar produtos e materiais.

A resistência à inércia é muito grande.



Nós, com Sistema Ambiente, propomos às empresas uma metodologia e um suporte para para uma progressiva adequação dos processos e organização do trabalho e para a formação de uma questão que consiste em uma tecnologia inovadora, que é a condição de que a tecnologia industrializa os conhecimentos científicos que estão há muito tempo disponíveis sobre este plano.

Nós oferecemos nossa ajuda e nossa experiência esperando que as empresas compreendam o valor de nossa proposta.

A ação que propomos às empresas é capaz de determinar se uma gestão eficaz e a melhoria da qualidade ambiental é um salto de qualidade na competição que será vinculada necessariamente a estas questões nos próximos anos

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

- Um software que transforma os dados em documento dinâmico e atualizado em tempo real
- Um Sistema de gestão da prevenção apto para a OHSAS 18001

O **Documento de Prevenção de Riscos no Trabalho** é a base da legislação de prevenção da saúde e de segurança na Europa e em muitos outros países.

É a transposição, por escrito, da avaliação de riscos imposta a todos os empregadores pela legislação.

É obrigatório para todas as empresas e entidades com mais de um empregado.

A ausência deste documento pode ser punida com uma inspeção do trabalho.

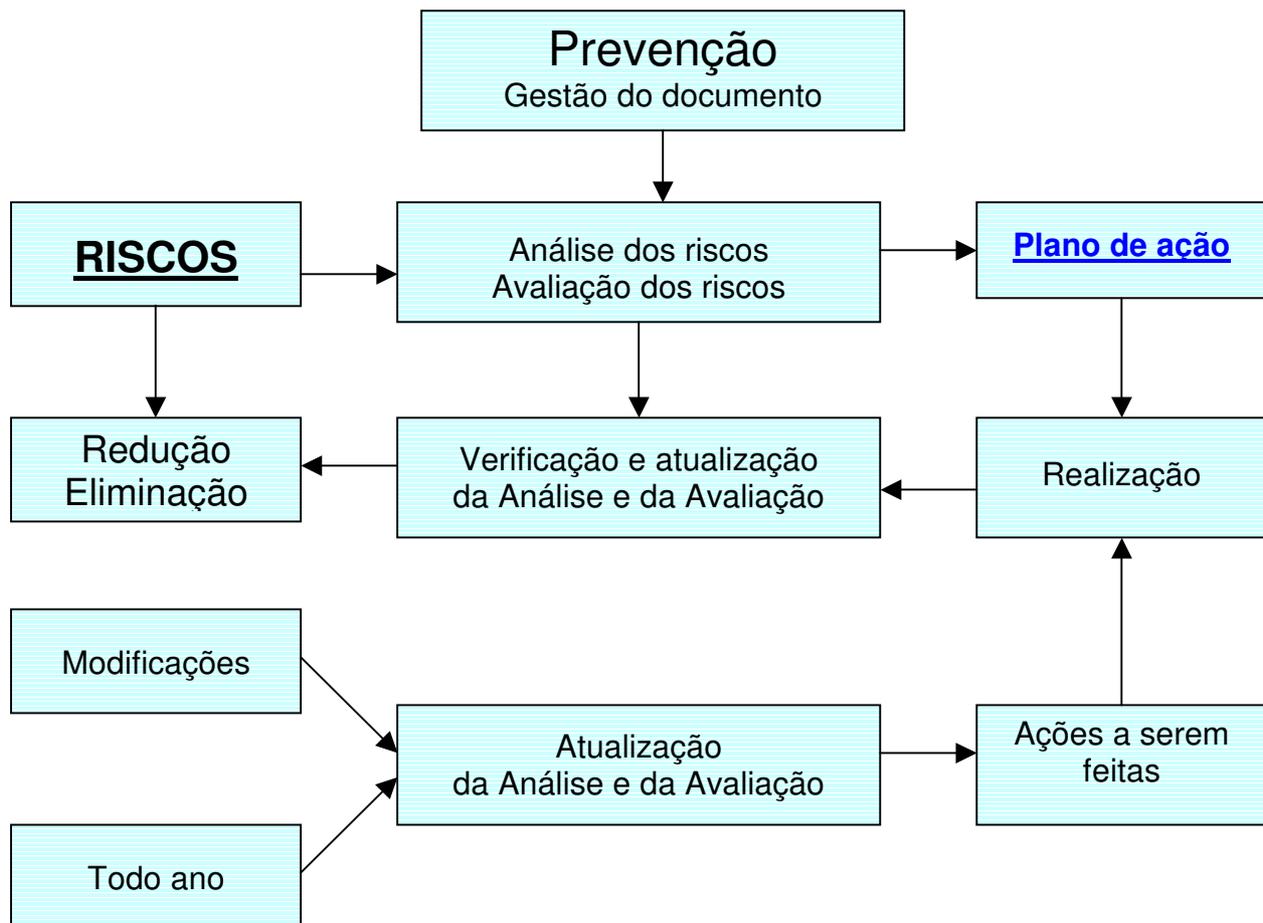
A **análise e avaliação de risco** se refere a "todos os riscos" que podem prejudicar a saúde e a segurança de todos os empregados, assim como as ações para reduzir ou também eliminar tais riscos.

Porém, somente o **documento** não é necessário. É uma **ferramenta de gestão** necessária para a prevenção de riscos no trabalho.

Este **documento** é atualizado **anualmente** e a **cada acontecimento importante** que altera as condições de higiene e segurança ou as condições de trabalho.

Estabelece um **programa de prevenção** resultado direto das análises e avaliações.

O documento deve ser convertido em uma **ferramenta de prevenção** real.



A Certificação segundo a Norma OHSAS 18001

Hoje, a segurança no trabalho não é apenas um problema legal e social, mas deve ser considerado e reavaliado no contexto de uma cultura empresarial moderna.

De fato, é necessário para garantir o envolvimento de recursos humanos para promover uma gestão inteligente do local do trabalho e/ou da fase do processo, melhorando a performance empresarial.

A Norma OHSAS 18001

O **Sistema de Gestão da Saúde e da Segurança do Trabalho** (SGSST) planejado e implementado segundo a norma internacional OHSAS 18001 é um instrumento que, a partir de uma análise aprofundada de quais são os riscos para a saúde e segurança do trabalho (risk assessment), leva as organizações a identificar quais medidas de prevenção e de proteção e a implementar uma gestão destes riscos (risk management), em conformidade com a vasta e complexa legislação vigente, no espírito das leis e códigos nacionais, levando a numerosas vantagens:

- redução do número de acidentes de trabalho ;
- redução dos custos relacionados à interrupção das atividades ;
- redução dos custos relacionados ao prejuízo dos bens empresariais ;
- crescimento da satisfação do pessoal;
- vigilância do cumprimento da legislação sobre o assunto ;
- redução da possibilidade de receber sanções dos órgãos fiscalizadores ;
- melhor visibilidade do mercado juntos aos clientes e à opinião pública.

Quais são as etapas da certificação

A auditoria inicial é composta por duas fases temporalmente separadas:

FASE 1

Esta Fase parte da análise da documentação, porém não se limita a ela. A avaliação da documentação do SGSST é executada para:

1. averiguar a conformidade da documentação da OHSAS 18001
2. verificar a consistência do conteúdo da instalação do Sistema de Gestão com relação ao conteúdo do documento de avaliação de riscos e ao documento para a gestão de emergência
3. planejar, se necessário, novas avaliações sobre a documentação e fornecer os recursos necessários para tal atividade
4. ser uma oportunidade para o retorno imediato de informações para a organização Cliente
5. obter as informações necessárias sobre os processos e organização do local
6. combinar com a Organização os detalhes para completar a auditoria da Fase 1 e de iniciar a Fase 2

A Fase 1 prevê uma visão útil para o planejamento da Fase seguinte, permitindo a compreensão da arquitetura do SGSST, referindo-se ao contexto dos processos, dos riscos presentes nos locais sujeitos a verificação e do nível de preparação da organização, levando à compreensão da consciência dos recursos humanos

O objetivo da Fase 1 é fornecer uma referência para o planejamento da auditoria da Fase 2, em comparação à especificidade do site da organização e dos relacionados processos e riscos.

FASE 2

Os objetivos da Fase 2 são:

1. **Confirmar que a organização é compatível e coerente com a mesma Política de SST, com os objetivos e procedimentos do sistema ;**
2. **Verificar se o SGSST está conforme com todos os requisitos da Norma de referência ;**
3. **Verificar se a organização está empenhada para a execução dos mesmos objetivos.**

Para conseguir esta confiança, a atividade de auditoria focará a atenção aos elementos fundamentais e aos feitos concretos relacionados, em particular aos seguintes aspectos da organização:

- identificação dos aspectos críticos que podem determinar a quebra do SGSST, em relação à situação existente, por exemplo, o clima para de negócios para SST e a avaliação de seu significado como a avaliação dos perigos e riscos relacionados
- procedimentos que assegurem a conformidade com os aspectos legais, com as questões decorrentes de regulamentos ou outros documentos normativos (corporativos, por exemplo)
- objetivos e metas intermediárias resultantes do processo de avaliação da implementação do sistema
- definição e implementação de controles operacionais
- definição e implementação de monitoramento no desempenho do sistema
- eficácia da melhoria contínua
- identificação e avaliação por parte da organização das Não Conformidades e realização de Ações Corretivas e Ações Preventivas
- eficácia do processo de auditoria interna
- efetivação e eficácia da Reavaliação da Direção
- hipótese real de responsabilidade e compromisso por parte da Direção
- ligação lógica entre as políticas corporativas, os perigos e riscos para SST, os objetivos e metas intermediárias, as responsabilidades, os programas relativos aos objetivos e às metas relacionadas, os Procedimentos, os dados relativos aos benefícios, auditoria interna y Reavaliação da Direção
- envolvimento de todos trabalhadores, sejam os internos da organização, sejam aqueles pertencentes aos fornecedores, locadores e Clientes, de acordo com seu envolvimento nos processos, atividades de treinamento e informação, seja no processo dinâmico de avaliação dos riscos, seja no processo de melhoria contínua.

Porque escolher "Sistema Ambiente" como Sistema de Gestão

Um bom sistema de gestão deve ser interno à empresa.

Um sistema de gestão não é composto de manuais e arquivos colocados em uma estante. Não é também um conjunto de suportes burocráticos que supre os procedimentos reais.

Um bom sistema de gestão se baseia sobre uma arquitetura clara e é notado por todas as pessoas da empresa, sobre parâmetros bem definidos e bem identificados dentro do fluxo de trabalho e dos processos, sobre metodologias operacionais eficazes, em uma ativa ação de treinamento e em informação em tempo real.

Quem desenvolve ação de apoio à empresa na aplicação de um sistema de gestão tem que ajudar a empresa a tornar-se autônoma, ou seja, saber identificar corretamente as necessidades e saber usar as competências externas quando necessárias.

Para incorporar um sistema de gestão é fundamental superar a relação de delegação que os consultores se alimentam na empresa (um pouco por imposição errada, um pouco por comodidade).

Boas razões para escolher "Sistema Ambiente" como sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente:

- 1) o método analítico: este método identifica a empresa em sua mínima parte, evidenciando as características e as funções e examinando com os adequados indicadores os riscos. O método analítico permite às pessoas da empresa contribuir de modo direto e simples para a individualização dos problemas e sua solução;
- 2) a gestão dos riscos: há riscos (como por exemplo, o risco químico), que necessitam um monitoramento constante e em tempo real, uma possibilidade de intervenção orientada e rápida. A gestão destes riscos tem que ser bem integrada ao sistema de gestão.
- 3) a gestão do treinamento: a prevenção e a qualidade necessitam uma adequada e constante formação, um bom conhecimento dos procedimentos e dos métodos; o sistema de gestão deve fornecer estes itens de treinamento de modo direto e atualizado;
- 4) a gestão da saúde: a possibilidade concreta do médico do trabalho averiguar os locais de trabalho, de formular os protocolos de saúde com adequado conhecimento dos riscos, com um bom planejamento e uma possibilidade de elaborar bioestatísticas não superficiais;
- 5) a configuração de todos os procedimentos, não somente de segurança e qualidade, com a atualização das instruções operacionais, sau articulada gestão e planejamento nas unidades empresariais, o registro histórico de todas as intervenções e todas as medidas;
- 6) a possibilidade de todos trabalhadores formular sinais, consultar as fichas de risco e as instruções, e executar auto-treinamento;
- 7) a divisão dos dados entre todas as unidades empresariais e a conseqüente possibilidade para todos de contribuir com conhecimento de causa à melhoria empresarial;
- 8) um sistema de informação e de arquivos já pronto, cheio de dados e relacionados com as funções que permitem à empresa os controles ambientais e de gestão da ISO 14.000 e 22.000;
- 9) un modelo de análise e de gestão que está se difundindo a nível internacional.

SISTEMA AMBIENTE

método analítico

relatórios transparentes para qualquer controle

suporte para ISO 14000, 18000, 22000

uso em rede, Intranet e Internet

disponível em várias línguas, inclusive português

Um instrumento para a correta gestão de segurança do trabalho

Elaboração da contabilidade e balanço ambiental ao alcance de todas as empresas

Análise de riscos

Análise e valoração de lugares, fases de trabalho, equipamentos e componer
Risco químico - Atmosferas explosivas
Configuração de Tarefas
Fichas de Segurança de Agentes químicos y Produtos
Directiva sobre máquinas
Prevenção e avaliação de risco de incêndio
Risco em estado de gravidez e risco de menores
Serviços e obras de construção
Higiene alimentar e HACCP

Plano de Segurança

Gestão dos procedimentos (manutenção, prevenção de incêndios, verificação e controle). Planeamento e Gestão do Plano de Ação.
Registro das intervenções.
Gestão das Autorizações, Controles e Verificações
Registro e relatórios instrumentais e medidas

Ferramentas de prevenção aos trabalhadores

Registro dos trabalhadores pertencentes à empresa e dos contratados
Histórico das exposições a riscos
Gestão da alocação de E.P.I.
Registro de acidentes e estatísticas
Cálculo do nível equivalente de exposição (ruído, vibrações, agentes quím.)
Gestão da formação (presencial e e-learning) e da informação
Análise dos riscos ergonômicos, de manipulação de cargas e estresse
Carga de trabalho em hospital
Fichas de avaliação de risco por grupo de interesse

Gestão da Saúde Ocupacional

Configuração e planeamento de protocolos
Gestão de carteiras de saúde, análises clínicas e vacinas
Pasta de visita médica no trabalho e elaboração de dados bioestatísticos

Gestão Ambiental

Emissões atmosféricas
Evacuações
Movimentos dos resíduos
Movimento dos materiais e produtos
Gestão do consumo energético
Módulo Indústria de Extração Mineral
Configuração do ciclo de vida dos produtos e balanço ambiental
Contabilidade ambiental automática e elaboração do Balanço Ambiental

Proteção: Senha de arquivos individuais e dados ocultáveis

Documentos: Atualização em tempo real, textos em Word, tabelas em Excel, arquivos PDF, impressão de arquivos.

Para mais informações,

visite a página

www.sistemaambiente.net/

DIGITALIS distribui "Sistema Ambiente" em todos países.

Uma ferramenta que:

- Permite organizar os dados de maneira articulada
- Garante a prevenção de forma mais técnica e menos burocrática
- Introduce conhecimento na empresa

Entre com nosso representante no

Brasil, **IBEAS** www.ibeas.org.br

digitalis@ibeas.org.br

- realiza de modo guiado a análise e a **prevenção dos riscos laborais**, auto-certificando em tempo real
- planifica e documenta os **procedimentos**
- permite a gestão dos **resíduos** e da **higiene alimentar**
- administra a **qualidade** ambiental e as **emissões** de cada unidade empresarial
- consegue automaticamente a **contabilidade ambiental** e elabora o **balanço** da unidade e dos produtos com usuários de **línguas diferentes**

A prevenção tem que ser transparente e compreensível para todos.
A auto-certificação é o resultado do registro dos dados, não de manipulação gráfica.